Anno de 1845. Sabbado 5 de Julho. Anno XXI N. 146.

O DIARIO publica-se todos os dias que não forem de guarda: o preço da assignatura he de 4$ rs. por quartel *pagos adiantados*. Os annuncios dos assignantes são inseridos a razão de 20 réis por linha, 40 rs. em typo differente, e as repetições pela metade. Os que não forem assignantes pagão 80 rs. por linha, e 160 em typo differente.

PHASES DA LUA NO MEZ DE JULHO.

Lua nova a 4 as 2 h. e 10 min. da tarde.
Crescente a 12 aos 3 minutos da tarde.
Lua cheia a 19 as 3hor. e 43 min. da man.
Mingoante a 26 a 1 hor. da minhãa.

PARTIDAS DOS CORREIOS.

Goianna, Parahyba, e Rio Grande do Norte Segundas e Sextas feiras.
Cabo, Serinhaem, Rio Formoso, Porto Calvo, e Maceyó, no 1.°, 11 e 21 de cada mez.
Garanhuns e Bonito a 10 e 24.
Boa-Vista e Flores a 13 e 28.
Victoria Quintas feiras.
Olinda todos os dias.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 5 h. e 18 min. da manhãa.
Segunda as 5 h. e 42 minutos da tarde.

DIAS DA SEMANA.

30 Segunda S. Marçal, aud. do J. de D. da 2. v., e do J. M. da 2. v.
1 Terça S. Theodorico, aud. do J. de D da 1. v, e do J. dos Feitos.
2 Quarta S. Otton, aud. do J. de D. da 3. vara.
3 Quinta S. Jacintho, aud. do Juiz de D. da 2. vara, e do J. M. da 1. e 2. v.
4 Sexta S. Izabel, aud. do J de D. da 1. v. do civel, e dos J. dos Feitos.
5 Sabbado S. Athanazio, aud. do J. de D. da 2. vara.
6 Domingo S. Izaias.

CAMBIOS NO DIA 4 DE JULHO.

Cambio sobre Londres. . . .		25 ½.		
» » Pariz 372 réis por franco.				
» » Lisboa 120 por 100 de prem.				
Desc. de let. de boas firmas 1 ¼, 1 ½ p. % a.				
Ouro - Onças hespanholas		31$500	a	31$800
» Moeda de 6$400 vel.		17$600	a	17$800
» » de 6$400 nov.		17$500	a	17$600
» » de 4$000 . .		9$500	a	9$700
Prata - Patacões		1$940	a	1$950
» Pesos Columnares .		1$960	a	1$980
» Ditos Mexicanos .		1$930	a	1$950
» Moedas de 2 patac.		1$280	a	1$300
Acções da C.ª do Beberibe de 50$000 ao par				

DIARIO DE PERNAMBUCO.

EXTERIOR.

Temos presentes jornaes francezes até 14 de maio ultimo, dos quaes extractamos o seguinte:

Dizia se que o santo padre se recusára positivamente a dar ouvidos as propostas de M. Rossi relativas á expulsão dos Jesuitas de França, não obstante haver sido o negociador autorisado para offerecer algumas concessões em compensação do sacrificio dos Jesuitas: porém parece que M Rossi achou a Sua Santidade muito irritado contra o governo francez por causa do negocio do cardeal de Bonald e do *manual de direito ecclesiastico* de M. Dupin Ainé, que foi inserido no index das obras prohibidas

Havia já perto de um mez, que se annunciára que o duque de Broglie tinha estabelecido novas condições com o gabinete de Londres a respeito dos tratados sobre o direito de visita; todavia nada de official se tinha ainda publicado a tal respeito, e havia todo o fundamento para crêr-se que a missão do duque de Broglie tivera em Londres o mesmo resultado que a de M. Rossi em Roma.

O principe e a princeza de Joinville, o duque e a duqueza d'Aumale, o principe e a princeza Augusto de Coburgo residião ultimamente em Chantiley, onde devião permanecer ate o fim do mez de maio.

A *Presse* diz, que as noticias da saúde do Sr. ministro dos negocios estrangeiros erão cada dia melhores; e cria-se que brevemente se acharia em estado de sustentar a discussão do orçamento da sua repartição.

Parece que M. Guizot renunciára definitivamente ao projecto de ir tomar as agoas de Vichy antes do encerramento da sessão, e annunciava-se que tornaria a tomar a sua pasta no dia 19 de maio

O *Commerce* annuncia a chegada do conde de Syracusa, irmão do rei de Napoles, a Pariz Affirmava se que a sua viagem tinha por objecto o casamento do conde de Trapani com a rainha de Hespanha; projecto que se dizia encontrar obstaculos da parte d'Austria.

Dizem que o conde de Syracusa desejava vêr realisado o casamento do seu irmão com a rainha D. Izabel II, porque he favoravel a tudo quanto tende a approximar o reino das Duas Sicilias aos estados constitucionaes. Aquelle principe tem, como se sabe, opiniões liberaes, e he bem visto em Napoles assim como na Sicilia, onde exerceo, ha alguns annos, as funcções de tenente-general

Havia algum tempo que corria o boato de uma entrevista do rei dos Francezes e da joven rainha de Hespanha em Pau; e accrescenta se que a rainha Victoria iria na mesma época, e que assim se poderião reunir as tres realezas.

A *Revista de Pariz* acolhia todos estes boatos que julgava fundados, e dizia que a reunião teria lugar em Pariz no mez de julho, e que seria até mais numerosa. As illustres personagens destinadas a serem hospedes do rei dos Francezes erão: a rainha da Inglaterra, a da Hespanha, o rei e a rainha de Napoles, e o rei da Hollanda O duque a duqueza de Nemours irão ao encontro de S. M. B. que chegará primeiro; o principe de Joinville irá á fronteira da Hespanha receber a joven rainha D. Izabel; o duque d'Aumale irá a Marselha ao encontro de seu tio, o rei de Napoles, e o duque de Montpensier ao do rei da Hollanda, que irá por mar, e desembarcará em Dunkerque.

Na discussão da camara dos deputados sobre as fortificações e armamento de Pariz, depois de haver se Mr. de Lamartine pronunciado contra o projecto n'um brilhante discurso que produzio muita sensação na camara, em a sessão de 6 de maio, no dia seguinte apresentou M. Thiers as suas observações para motivar o seu voto, e em respeito ao discurso de Mr. Lamartine, dirigio contra elle algumas palavras, em que este illustre orador julgou enxergar uma intenção offensiva á sua pessoa, e ao seu caracter. Ao terminar a replica que as observações de Mr. Thiers tinhão exigido da sua parte, convidou elle o seu collega a explicar o seu pensamento; mas Mr. Thiers guardou silencio. Em quanto a camara procedia ao escrutinio, encarregou Mr de Lamartine a dous amigos seus de irem ter com Mr. Thiers, para lhe pedirem de novo, e então de uma maneira mais urgente e significativa, as explicações que não tinhão podido obter perante a camara. Informado o presidente Mr. Sanzet deste passo, mandou pedir a ambos os distinctos oradores, que se dignassem de ir ao seu gabinete a uma conferencia, cujo resultado satisfactorio foi no dia 8 declarado á camara pelo mesmo seu presidente, que conseguio congraçal-os, depois de se darem mutuas explicações de suas intenções inoffensivas.

No dia 9 concluio a camara dos deputados a discussão do projecto de lei relativo á guarnição das fortificações de Pariz, que foi approvado por 227 votos contra 131. Esta maioria foi devida ás explicações dadas pelo governo sobre o sentido da emenda da commissão, que limitou ao *caso de guerra* a transferencia da artilharia para Pariz. Declarou se formalmente que o armamento não se effectuaria senão por occasião de guerra externa, e emquanto ella durasse, e que em tempo de paz seria a artilharia conservada em deposito.

A correspondencia dos jornaes ultramontanos contém o seguinte:

« Annuncia se que vai-se encetar uma nova discussão na camara dos pares sobre a questão dos Jesuitas, a qual seria provocada, ou por interpellações que os pares catholicos pretendem fazer ao ministerio relativamente ás obrigações que contrahio; ou pelo exame d'uma petição, que foi enviada á camara, pedindo a expulsão dos Jesuitas

» Affirma se que as violencias contra os Jesuitas, — encerramento das casas, — tomada dos bens, — expulsão das pessoas, serão differidas para o outono. O ministerio quer reservar se deste meio de acções sobre as eleições.

» Com effeito, as eleições terão certamente lugar este anno. A dissolução da camara está assentada e confidencialmente annunciada aos prefeitos. »

Lê-se no *Journal des Debats*:

« Escrevem d'Argel em data do 1.º de maio, que se organisa em Miliana um corpo expedicionario. O marechal Bugeaud devia achar-se a 3 naquella cidade, e dirigir se d'alli para Orleans-ville e Tenez. O general Gentil parte ao mesmo tempo d'Argel com uma columna pela estrada de Cherchell.

« Cartas d'Algeria recebidas hoje, diz a *Presse*, annuncião que Abd-el-Kader, sempre vencido e nunca desanimado, está prestes a começar de novo as suas hostilidades sem fim contra nós. O marechal Bugeaud preparava-se para uma nova expedição. Vê se, pois, que o tratado de Tanger de nada tem servido. »

Segundo a *Revista de Pariz*, Mr Bugeaud escreveo ao ministro da guerra, dizendo que estava a partir á frente d'uma forte divisão, que se internará pelo paiz, e dividirá depois as suas tropas em tres corpos separados em ordem a cahir ao mesmo tempo sobre todos os pontos ameaçados, e esmagar por um movimento simultaneo as tribus sublevadas.

Lê se no *Constitutionnel*:

« Em consequencia das novas hostilidades de Abd-el-Kader, dizem que o governo resolveo se a enviar junto ao imperador de Marrocos o general Delarue na qualidade de commissario plenipotenciario O fim desta missão he sem duvida revocar Abderrhaman á execução das obrigações que contrahio para com a França relativamente ao Emir. »

A guerra civil na Suissa começava a produzir os seus fructos; a emigração executava se em massa e sob a direcção de commissões. Ultimamente chegárão 204 pessoas do Cantão de Glaris a Manheim (grão ducado de Bade), donde seguirão a sua derrota pelo Rheno até Rotterdam; e nesta cidade embarcárão para os Estados Unidos Estes emigrados erão todos de familias abastadas e decentes, compostas de individuos de toda a idade: havia entre elles velhos octogenarios e crianças de peito. « Deixamos a nossa patria, dizião elles, não para buscar fortuna noutra parte, mas para não sermos testemunhas dos horrores da guerra civil » O transporte desta colonia de Rotterdam para New York havia de custar 78 florins (160 francos) por cabeça.

O directorio de Zurich acabava de ordenar a dissolução de todas as tropas federaes Tambem em Lucerna tinhão as tropas de Schwytz sido despedidas a 3 de maio, e as milicias lucernezas tornárão a entrar em serviço depois das operações eleitoraes. Sabia se com pezar que o Dr. Steiger havia sido condemnado á morte pelo tribunal de Lucerna.

Lê se na *Nova Gazeta de Zurich*, datada de Lucerna a 3 de maio, o seguinte:

« Compareceo hoje o Dr. Steiger perante o tribunal criminal que o condemnou á pena ultima; e será fusilado.

« O Dr. Casimir Psyffer fez a defesa do accusado, que depois defendeo se a si mesmo em termos, que interessárão vivamente o auditorio. O accusador Hegi mostrou uma grande irritação contra o accusado: em vez de limitar se ás imputações que se levantavão contra elle; citou os seus precedentes, e recordou-lhe até os delictos de imprensa pelos quaes havia elle sido condemnado. Esta requisitoria produzio uma impressão dolorosa sobre a assembléa »

Lucerna, 9 de maio.

« A opinião publica na confederação pronuncia-se altamente contra a execução da condemnação á morte do Dr. Steiger. Porém a voz da opinião publica não he escutada na nossa cidade. Treze jornaes suissos são aqui prohibidos, e os artigos da *Gazeta do Estado Catholico*, e do *Mensageiro da Suissa primitiva* não são feitos para acalmar o publico. Muitas folhas annuncião que se póde com certeza contar com a graça concedida da parte do grande concelho. »

Berna, 10 de maio.

« O Vorort discutio a 8 do corrente a questão de saber, como se ha de intervir em favor do Dr. Steiger. Dizem que o grande concelho de Lucerna está disposto a fazer graça ao condemnado; mas quer ter toda a liberdade a tal respeito. — *Observateur Suisse.*

O ministerio inglez parecia estar prestes a soffrer muitas modificações novas. Fallava-se em dous collegas de Sir R. Peel, que deverião dar as suas demissões, em consequencia do negocio da dotação de Maynooth.

Uma correspondencia particular de Londres annunciava que o gabinete inglez tinha renunciado á viagem da rainha Victoria á Irlanda, temendo os clamores da Revogação.

As ultimas noticias dos Estados-Unidos davão mui serias inquietações á cerca da saude do general Jekson; e até se receiava em New-York que chegasse a qualquer hora a noticia da morte do guerreiro veterano.

As noticias do Mexico de 2 d'abril davão este paiz n'um estado de perturbação. Tinha-se descoberto no exercito uma conspiração que tinha por fim restituir S. Anna ao poder; mas foi suspensa por então.

S. Anna ainda estava preso em Perota. Dous membros, delegados do tribunal supremo, forão alli interrogal-o e receber delle a sua defesa por escripto. A opinião geral no Mexico era, que elle seria condemnado á morte; mas, que esta pena lhe seria commutada em desterro perpetuo. Todos os seus bens forão sequestrados, á excepção de uma propriedade que foi comprada com o dote da sua primeira mulher, e que pertence a seus filhos. — Gomez Farias, antigo presidente desterrado, havia alguns annos, tornou a entrar no Mexico, e seria provavelmente nomeado outra vez presidente, em lugar de Herrera, que estava ja muito velho.

Tambem se recebeo nos Estados-Unidos noticias de Carthagena, datadas a 26 de março, as quaes annunciavão a eleição do general Mosquero para a presidencia da Nova-Granada, por uma maioria sómente de tres votos eleitoraes.

Noticias de Guatimala, recebidas por via do Mexico, annunciavão que no 1.º de fevereiro houve naquella cidade uma revolução, executada por um official chamado Mariana Mendez, que sorprendeo o palacio do presidente! pôz em liberdade o general Monterossa, assim como outros presos politicos, e proclamou-o chefe da revolução, cujo fim precioso tinha ficado muito obscuro. Depois d'algumas escaramuças com as tropas que permanecêrão fieis ao governo, tinhão-se estas entrincheirado nos arrabaldes, e havião concedido aos insurgentes um praso que findaria a 6 de fevereiro, para se retirarem, promettendo suspender todo o ataque até esse dia.

Em S. Salvador tambem houve a 2 de fevereiro uma revolução, nascida d'um conflicto entre as autoridades militares e civis. Estas parecem ter levado a vantagem; facto, assaz raro na America.

INTERIOR.

CEARA'.

SEGUNDO PASSEIO ELEITORAL COM OFFENSA DA LEI.

Ha dias que desappareceo desta cidade, lugar de sua residencia, o actual chefe de policia João Fernandes Barros; anouteceo e não amanheceo: dizem que se dirigira ao interior da provincia á dar a ultima de mão, á segurar o triumpho da conquista eleitoral, que cumpre ser bem firmada. As demissões em massa, o annullamento de eleições validas, a occupação das freguezias com força bruta; a destituição de officiaes que não consentem em preseguições ferozes, como o espingardeamento em cidadãos enermes que formão ajuntamentos licitos e innocentes, e prompta substituição por outros que só se tornão notaveis pelos costumados desatinos, que approvão e mesmo praticão contra seus adversarios, que querem unicamente que se lhes conceda liberdade de voto, e nada mais, o recrutamento desabrido em um tempo de horrivel secca; emfim todas essas violencias e perseguições, todos esses desatinos, e despotismos, toda essa inversão descomedida nos empregos da policia e guarda nacional, não afianção ainda seguro triumpho aos conquistadores; he preciso que a semelhantes abusos e transgressões flagrantes das leis do paiz se ajunte nova e escandolosa violação, qual a que se dá com o segundo passeio eleitoral do chefe de policia ao interior da provincia, onde a sua presença não se torna precisa; pois que em toda a parte reina socego e tranquillidade, e se algum transtorno e desaguisado apparece, nasce dos esbirros que tudo prostituem e invadem; a opposição, graças ao seu espirito de ordem, resignada soffre, e se ousa aqui ou alli protestar contra esse desmandamento da facção cacetista pelos meios legaes, ameaças são logo feitas, e os processos se barateião, como aconteceo em Sobral, e vai succedendo em Quixiramobim, e Baturité, onde esta processado o juiz de paz, que se achava em exercicio, e os outros igualmente o serão, segundo diz a todos o juiz de direito Miranda, até que chegue a tomar conta da vara o supplente que S. Exc. mandou empossar, cujo juramento e posse forão dados por uma camara de supplentes, que esbulhou a legitima do gozo de suas attribuições, sendo tudo approvado pelo Sr. Vasconcellos. Ora, não se verificando alguma das 3 hypotheses de que trata o regulamento de 31 de janeiro de 1842 sob o n. 20, para que o chefe de policia deixe temporariamente o lugar de sua residencia, que he a capital da provincia, qual a razão que teve o administrador desta para ordenar que o Sr. Barros se dirigisse ao centro? Outra não podemos descobrir senão a de ir dar algum plano para que as eleições se fação com a *regularidade*, que foi recommendada pelo conventiculo da cadeia--velha. Em que lei se firmou S. Exc. para mandar que o chefe de policia désse o *passeio* de que tratamos?

Sim: he preciso, he conveniente, e indispensavel aos fins dos vandalos que a lei substitua a sua vontade, norma pela qual se devem guiar os cidadãos; que a confusão, e anarchia occupem o lugar da ordem e regularidade; que as garantias e direitos individuaes se atropellem; pois que só assim podera ser suffocada a expressão da grande maioria da provincia, que repelle com indignação a politica dos cacetistas; nesses meios subversivos e attentatorios da liberdade do cidadão encontrará S. Exc. razão que justifique a sua conducta nessa ordem, que ora censuramos, e em outras muitas que tem dado aos seus esbirros para o effeito de obter victoria nas eleições que se vão proceder para a escolha dos 8 designados do ministerio. Deos queira que o segundo passeio eleitoral do Sr. Barros não apresente os mesmos resultados que se derão no 1.º, e que S. S. se limite á extorquir o voto do povo, sem que sejão vexados, e opprimidos com processos pelas suas harpyas os honestos e pacificos cidadãos. Ninguem ignora que, depois que o Sr. chefe de policia se encaminhou a Sobral, onde deixou tudo arranjado a seu geito, foi que appareceo o processo monstro do subdelegado Rufino contra as duas principaes autoridades judiciarias da comarca: com taes precedentes a sua ida agora ao centro da provincia não he de bons agouros para os amigos da ordem, que devem passar pelas provas as mais injustas, e revolantes: tão grande he o furor satanico de que se achão possuidos os nossos mesquinhos, e intolerantes adversarios.

Bem sabemos que infructiferos são os esforços que fazemos para os chamar a orbita dos seus deveres; todavia não cumpririamos a nobre missão de um escriptor publico, se deixassemos no olvido todo esse cardume de tyrannia que se desenvolve contra uma opposição amiga da monarchia e do monarcha, sincera em propugnar pelas instituições do paiz; visto que só nessas salutares garantias encontrarão remedios aos padecimentos que os incommodão e atropellão. E he quando denunciamos de taes abusos ao publico, quando apresentamos factos que não serão jamais nunca contestados pelos nossos inimigos, he que, em lugar de sua justificação, so recebemos apodos e sarcasmos do orgão do governo?! Tal he a força da convicção, em que estão elles, da justiça que nos assiste. O passeio eleitoral que, segunda vez, faz o Sr. chefe de policia he offensivo da lei, que regula suas attribuições.

OS ASSASSINATOS CONTINUAÕ.

Quando attentamos para o estado de canibalismo que hoje reina na provincia; quando vemos que mais de 50 mortes teem nella havido depois que os cacetistas se apossarão da policia, e deo-se de mão a uma inversão estupida e brutal, não podemos, como Cearense, como Brasileiro, como emfim amigo da humanidade, deixar de sobremodo contristar-nos com a marcha que tomão as cousas, que desgraçadamente parecem conduzir a provincia a um estado de barbarismo. E porque não se ha de ella barbarisar, quando os abusos e excessos partem dos agentes do poder; quando a impunidade se acha em seu maior auge; quando os esbirros, as harpias, ou são proprios mandantes, ou consentem e protegem os malvados, que são postos na rua como livres e innocentes, e assim autorisados a commetterem novos crimes?! Ahi vão exemplos, para que se não diga que estamos phantasiando: em Maria Pereira, dentro do curto espaço de 15 dias, houverão 13 mortes! A cabeça de uma das victimas foi exposta, para escarneo da religião, da moral e das leis, na estaca de um curral! Mas como o autor desses enormes attentados fosse pessoa de importancia do lugar e do peito do Sr. visitador, as autoridades, &c., que forão de Quixiramobim syndicar do caso, nada obrarão; sim os advogados voltarão com as algibeiras recheiadas, e no entanto nada de punição contra essa horrivel carnificina, porque são os queridos da facção que praticão dessas gentilezas; aqui teem havido no termo mais de 9 assassinatos: só dentro da cidade 3 em um mez! Quem sahio criminoso? Quem foi punido? E não se sabe que o mandante da morte do infeliz Labatut foi uma autoridade policial? E não continua a exercer o emprego?! Em Sobral soltão-se das prisões publicas criminosos já sentenciados, como um Irineo, &c.; este e outros veem á cidade, onde passeião com desembaraço, e communicão com as autoridades; he espancado e deixado por morto o escrivão do jury; são presos alguns dos executores, mas, como tudo partisse do subdelegado e seu celeberrimo cunhado, ja tiverão carta branca para praticarem outros attentados!

No Crato concede-se *habeas corpus* a sentenciados; deixa-se que o malvado Leite e seus companheiros, que matarão o infeliz Lavor por engano, convivão na villa, e até estejão no sobrado do Sr. Maia, que ahi esta servindo intrusamente de juiz de direito!! Emfim seria um nunca acabar; a narração seria summamente horrorosa, se fossemos expôr miudamente todos os desatinos da facção.

Agora acabão de haver 2 mortes no Riacho-do-Sangue, segundo cartas que hontem recebemos d'alli de pessoa fidedigna! Onde iremos parar! E nós, que bradamos constantemente contra essa monstruosa carnificina, defendemos assassinos! Ah monstros!

NOVOS HOMICIDIOS.

Ainda ha pouco publicamos a noticia que recebemos da villa do Riacho do Sangue, onde se commettêrão duas mortes; agora novas nos chegão de que no municipio do Jardim se tentou contra a existencia do ex-delegado, o coronel de legião, o deputado provincial João José de Gouvêa, que póde escapar felizmente, porem sahindo sempre ferido, posto que levemente. Este attentado se torna mais aggravante, quando attentamos que se dirigia contra uma pessoa qualificada; porém o facinora não procura saber quem seja a victima, só trata de saciar a sêde de sangue que o devora.

A impunidade no Ceará lavra de uma maneira espantosa, e as autoridades, entregues a uma indolencia criminosa, e quiçá connivente, deixão que as vidas dos cidadãos estejão a discrição do punhal, e bacamarte. Oh meu Deos! onde iremos parar com semelhante confusão, e anarchia, com tal cynismo e horrivel carnificina! Eis o resultado da inverção que se fez na provincia, eis o legado que nos offerece a administração ominosa do Sr. Vasconcellos. Srs. da governança, tratai de garantir ao menos a chara existencia dos nossos concidadãos; não consintais que se esteja barbarisando uma provincia, que vos foi entregue livre de semelhante contagio.

SOBRAL.

Amigo. — *Sobral, 30 de maio de* 1845.

. . . . Vacillo se lhe deverei fallar mais no estado de nossa provincia, porque o desespero já me faz inerte. Não sei por onde comece ou acabe; e tanto lhe teria a contar, que cansaria o papel, penna e paciencia: as garantias estão aqui suspensas de facto; e antes ellas o estivessem de direito, porque, sabendo cada um como deveria conduzir-se á vista de um tal estado expecional, não tinha que se illudir com as fôfas palavras de liberdade, direito dos povos, constituição, patria, socego publico &c., com que o actual presidente, Corrêa de Vasconcellos, vexa e opprime esta infeliz provincia, coberta de luto, e cheia de desesperação. Um presidente, cujo programma he violentar o povo com toda a imaginavel sorte de prepotencia, tyrania, a fim do mesmo povo, ou deixar-se ficar em casa nos dias de eleição para so votarem os destacamentos, que postados em todos os collegios parochiaes atterrão com suas bayonetas os pa-

cificos cidadãos; ou a fim de ver se com a oppressão e exterminio compelle o mesmo povo ao ponto de um desespero tal que haja qualquer movimento, por mais insignificante que seja, para lançar uma rêde de processos, e declarar a provincia em estado de sedição, como já declarou com o intuito tambem de autorisar as despezas enormes que se estão fazendo; um tal presidente, digo, tem trahido as vistas do monarcha, quando o nomeou, e tem compromettido sua augusta dignidade, porque, sendo seu delegado, he repugnante que se tenha constituido um despota conquistador da provincia, a quem quer forçar a dar deputados, que elle indigita com a ponta de sua espada, que so goteja sangue!....... não sei qual será o paradeiro de tantas e tão atrozes perseguições; e à vista do lastimoso e degradante estado à que está reduzido o povo cearense; loucura he pensar que n'esta provincia possa haver eleição: em uma palavra, se o presidente quizer mandar lavrar, mesmo sobre sua mesa, uma acta de eleição dos seus 8 deputados, e declarar por editaes que aquelles são os legaes representantes da provincia, o povo ha de resignar-se, calar a bocca; se não ahi estão as masmorras, quarteis, porões de embarcações de guerra &c. &c., para quem ousar tugir, ou mugir!.......

(*Do Pedro II.*)

MARANHAO.

Lê se na *Revista* de 21 de junho o seguinte:

TRISTE ESTADO DO PIAUHY.

Teem corrido estes dias noticias bem assustadôras a cerca do Piauhy: a cidade de Oeiras foi atacada, a tranquillidade publica perturbada, e a provincia ainda he actualmente percorrida por grupos armados. Eis-ahi os bellos resultados da imbecil e estonteada administração do conde do Rio-Pardo.

Uma força maior de 600 homens, a que se unio a tropa, cercou a capital no dia 20 de maio p. p., e impoz ao desacordado presidente todas quantas exigencias e condições quiz, como a demissão do seu ajudante d'ordens, e de outros empregados amoviveis, a deportação do visconde da Parnahiba, a nomeação do tenente coronel Carvalho para commandante da policia, etc., etc.; e o bom do presidente foi fazendo todas as vontades aos sediciosos, e humilhou se diante delles, pela grave consideração, segundo ouvimos dizer, de que tinha mulher e filhos!

Eis-ahi o que são os governos fracos e miopes: nos dias de paz e bonança que esperdição em pura perda, são injustos e oppressores, no momento do perigo que não souberão prever, e menos sabem dominar, são pusilanimes e apoucados. Pela sua natural imprevidencia, dormem quando devem estar acordados; deixão-se illudir, subjugar, vencer, agrilhoar; a mesma força publica de que abusão, para attentar contra as liberdades do cidadão, não a sabem dirigir, nem conter nos limites da obediencia quando he preciso.

Deos queira que o novo presidente chegue ainda a tempo de poder pôr as cousas nos seus eixos, e evitar maiores males.

RIO GRANDE DO NORTE.

1.º *de julho de* 1845.

Continúa a secca pelo centro da provincia, e mesmo por aqui as chuvas teem sido mui escassas e finas, de sorte que não tem acabado a peste da lagarta, que acabou as roças que se tinhão plantado nos lugares frescos, ou em consequencia dessas chuvinhas.

O Exm. presidente vai marchando na sua administração sem embaraços, e mui bem quisto.

(*Carta particular*).

PERNAMBUCO.

SYNOPSE DOS APURADOS TRABALHOS DA VICE-PRESIDENCIA DESTA PROVINCIA.

Dos 399 actos da vice-presidencia no mez de junho p. p. que chegárão ao conhecimento do publico, 213, mais d'ametade — forão demissões, reformas nomeações, e communicações de toda essa inversão. Dessa menor ametade ainda outra ametade consta de transmissão de ordens imperiaes, de participações de actos proprios, accusações de recepções &c. O mais são actos proprios, entre os quaes bem poucos são de alguma importancia.

Dia 1.º de Julho.

1.º acto a 13. Reformas do coronel de legião do Bonito, J. Moraes Alves da Silva, do commandante e major do 1.º batalhão José Joaquim Bezerra de Mello, e José Antonio da Porcincula Lages, do major do 3.º batalhão de Goianna Antonio Martins do Valle, do major do 4.º José Pereira d'Andrade, do commandante do esquadrão Antonio José Guimarães. — nomeações de Francisco Xavier de Lima para coronel do Bonito, de Francisco Antonio de Barros e Silva para commandante do 1.º batalhão, de Manoel Joaquim Marques Lins para major do mesmo, e de Antonio Correia Pessoa de Mello para commandante do 2.º; de Trajano Olimpio da Cunha Gouvêa para major do 3.º batalhão de Goianna, de Bernardo Pereira da Silva Matta para major do 4.º, e de Ignacio Correia de Castro para commandante do esquadrão — participações destes actos de salvação publica.

14. — Manda soltar um marinheiro Portuguez, recrutado para o brigue-escuna *Calliope.*

15. — Manda passar para a companhia d'artifices um cabo do 1.º batalhão.

16 e 17. — Sobre adiantamento de soldo as praças do corpo de policia que destacão.

18 a 22. — Demissão do promotor do Bonito F. J. de Medeiros, nomeação de M. Rodrigues Pinheiro para o substituir, e participações.

23 a 30. — Demissão do promotor de Olinda J. J. de Quiriroz Fonseca, nomeação de Maximianno Lopes Machado para o substituir, e participações deste, e d'aquelle actos.

31 a 52. — Remessas de leis provinciaes.

52 a 54. — Communicando ao commando das armas e arsenal de guerra haver annuido a representação do commissario pagador, para se não fazerem, do 1.º do corrente mez em diante, despezas de obras, e compra de generos por conta po ministerio da guerra, sem anterior orçamento, e audiencia delle commissario, a fim de não serem os respectivos creditos excedidos, e poder-se em tempo representar ao governo imperial sobre a insufficiencia dos mesmos creditos; e respondendo ao commissario.

55. — Communica ao delegado os lampiões que estiverão apagados durante o mez de junho, a vista das partes de policia.

56. — Approva a admissão de J. M. Alves da Foncecca no arsenal de marinha para coadjuvar a escripturação daquella repartição, vencendo 630 rs. diarios.

57. — Manda pôr de novo em praça, com abatimento, o imposto dos cocos nos municipios para que não apparecerão licitantes.

58. — Exige da camara municipal nova planta de arruamento da rua da Cadeia do Recife com certas condições, a fim de se poder deferir o requerimento de José Antonio Bastos.

59. — Pede informação ao director do curso juridico sobre uma pretenção de particular.

60. — Responde ao coronel Joaquim José Luiz de Souza com um parecer do commandante das armas.

Dia 2.

61 a 80—Demissão do delegado do 2.º districto desta cidade, subdelegados do 1.º e 2.º de Jaboatão e todos os seus supplentes, do delegado e subdelegados do 1.º e 2.º districtos de Santo Antão, dos supplentes do termo do Cabo (vem a ser 30) e subdelegados, de Ipojuca, Muribeca e 2.º districto do Cabo—nomeações, para delegado do 2.º districto desta cidade Filippe Carneiro d'Olinda Campello, para supplentes, João Carneiro d'Albuquerque, João Carneiro da Cunha, João Coelho da Silva, Manoel Soares de Figueiredo, Francisco de Paula Paes Barreto, e Antonio José Duarte; para subdelegado de S. Lourenço João Carneiro de Albuquerque Junior, e para supplentes, Manoel Soares de Figueiredo, João Carneiro de Albuquerque, Pedro de Moraes Carneiro da Cunha, José Pedro Carneiro Leão, Manoel Carlos da Silva Fragoso, e Antonio Candido de Miranda; para subdelegado do 2.º districto de S. Lourenço, encravado no termo do Páo d'Alho João Xavier Carneiro da Cunha, e para supplentes José Pedro Carneiro da Cunha, Diogo Soares d'Albuquerque, Joaquim do Rego Pessoa, Manoel Carneiro de Albuquerque, José Joaquim Correia da Luz, e José Dias Carneiro da Albuquerque; para subdelegado do 1.º districto de Jaboatão João Coelho da Silva, e para supplentes Marcellino Antonio Pereira, Manoel Pires Ferreira, José Antonio Pereira, José Claudino Leite, José Francisco Pereira da Silva, e Vicente Antonio Pinheiro; para subdelegado do 2.º districto de Jaboatão Manoel Netto de Souza Bandeira, e para supplentes José Mendes Carneiro, Matheos Mendes da Silva, Virginio Rodrigues Campello, Domingos Fernandes de Souza Bandeira, José Mendes de Souza Bandeira, e José Carneiro Rodrigues Campello; para delegado de Santo Antão Pedro Bezerra Pereira de Araujo Beltrão; subdelegado do 1.º districto da freguezia de Santo Antão Joaquim Correia de Queiroz, e subdelegado do 2.º João Antonio de Souza Beltrão de Araujo Pereira; para suplentes do delegado do Cabo, Francisco José da Costa, José Thomaz de Aguiar Pires Ferreira, Luiz Francisco Paes Barreto, Francisco Paes Barreto, Luiz Pires Ferreira, e Bernardo Ferreira de Barros Campello; para subdelegados, de Ipojuca José Antonio Pires, de Muribeca e do 2.º districto do Cabo José Carlos Teixeira, e Manoel Netto Carneiro:—communicações de toda esta inversão.

81 a 87—Nomeação de presidente do concelho de salubridade ao dr. J. d'A. Fonceca, de secretario ao dr. Mavignier, e de adjunto ao dr. Alexandre Pereira do Carmo, e participações.

88—Autorisa o inspector da thesouraria provincial à rebater lettras para pagamento de outras rebatidas, vencidas e não para pagas.

Rendimento da mesa da recebedoria de rendas internas geraes no mez de junho proximo findo.

Foros de terrenos de marinha	111,816
Laudemios	25,000
Siza dos bens de raiz	3:726,482
2.ª decima de mão morta	1:766,305
Direitos novos e velhos	143,808
Ditos de chancellaria	6,820
Dizima da mesma	293,947
Matriculas do curso juridico	51,200
Sello fixo	1:287,520
Dito proporcional	1:529,780
Imposto sobre casas de modas, roupas, &c.	680,000
Licença dos despachantes da alfandega	137,500
Emolumentos de certidões	3 272
Decima urbana	125,317
Sello de heranças e legados	132,500
Meia siza de escravos	27,000
Imposto sobre lojas abertas	992 600
Dito de sejes e carrinhos	12,800
Dito sobre barcos do interior	14,400
Taxa sobre escravos	3:423,000
Rs.	14:491,067

Recebedoria, 2 de julho do 1845.

O escrivão,

Estanislão Pereira d'Oliveira.

CORREIO.

CORRESPONDENCIA DA CIDADE E PROVINCIA.

Não sei para que occupa a Exm. vice tanta gente a fazer tanta portaria de demissão para essa da policia, quando de um só golpe podia ter feito o negocio tanto mais, quanto isso era trabalho que estava feito, pois toda essa lista de supplentes he tirada da dos invesiveis. Absolva S. Exc. o seu digno chefe dessa impostura enfadonha, e diga-nos quando ficar tudo invertido—a policia agora he nossa—para que se lhe possa fazer a conta ás venturas e felicidades que della nos hão de resultar; ainda que estou bem certo, e commigo todos os homens da ordem, que todos os attentados que a policia commetter, e só Deos sabe até onde chegarão, hão de ser debitados aos adversarios da gente dominante: para isso he que elles querem que tudo lhes passe pelas mãos e não haja por ahi um abelhudo que lhes volte alguma carta. Avie se, Exm., nada de delongas d'impostura, corte por tudo; assim como assim, mais palmo menos polegada, mais dia, menos dia, as cousas sempre se hão de fazer, fação se logo.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

A terrivel secca que actualmente persegue a nossa provincia, e as do Rio Grande do Norte, Parahiba e Ceara vai causando estragos, dos quaes ja este anno nos não podemos livrar: a mesquinhez das chuvas, e o sol abrazador que lhes succede, quasi que não deixão vingar as poucas lavouras que se teem podido plantar, e estas mesmas teem sido atacadas de uma aluvião de largatas, que em alguns lugares nada teem deixado. He espantosa a quantidade de farinha de mandioca que se tem importado para esta cidade, das provincias do Sul, montando, de janeiro ao ultimo de junho p. p., a 144:071 alqueires de medida legal, dos quaes, deduzindo-se 60:263 alqueires que teem sido exportados para as provincias do Norte, temos que o consumo chegou a 83:808 alqueires, que, avaliados pelo termo medio de 2$rs., sommão Rs. 167:616$000, que teem sahido da nossa provincia. He verdade que os preços teem variado entre 3:200 e 6:400 rs. a sacca ou 2 e meio alqueires legaes; porém o maior consumo tem sido depois que subio a 5$rs. a sacca, e d'ahi para cima. Tão verdadeiro he o ditado — Perdigão que perdeo a penna não ha mal que lhe não venha.

O vapor *Imperador* que hontem chegou do Norte, deixou as provincias onde tocou sem alteração.

Correspondencia.

Srs. Redactores—Lendo o discurso do deputado Antonio Joaquim de Mello, inserido no *Jornal do Commercio* n.º 146 de 2 de junho proximo passado, não pude deixar de tomar-me da maior indignação, ao vêr a maneira cobarde e infame, por que este Sr., abusando da sua nobre missão, e do alto posto em que desgraçadamente se acha collocado, procura ferir no intimo do coração a cidadãos honestos, que nunca o offendêrão, e que, conhecendo-o, de bem de perto nada mais teem feito, do que altamente o desprezarem, ainda na posição actual em que se acha.

Mais de uma vez alguns individuos, querendo dar pasto ao odio, que conservão ao Exm. senador, o Sr. Francisco de Paula Cavalcanti d'Albuquerque, tem trazido o assassinato do infeliz José Tavares Gomes da Fonseca, imputando-o àquelle Sr., e a mim por elle, quando presidente, nomeado major commandante do esquadrão de cavallaria da guarda nacional do municipio do Recife: até o presente eu me tenho conservado silencioso à esse respeito, desprezando uma tal imputação, como filha de accessos de furor de taes homens; mas, vendo, que ella se vai repetindo, como acaba de o fazer o Sr. Mello, sou forçado à sahir do meu silencio para defender a minha honra tão cruel, quão deslealmente aggredida; e, pois que não occupo um lugar na representação nacional, bem como o Sr. Mello, ainda que mui indignamente, busquei o prelo, para onde o desafio, como arena, onde o mesmo Sr., despido do espesso manto da irresponsabilidade se poderá commigo medir com armas iguaes; e, se como cavalheiro preferir outro campo, para ahi o seguirei, e desde já protesto levantar a luva.

Defender ao Sr. Paula Cavalcanti de tão triste imputação, seria sem duvida um trabalho em pura perda; pois que a sua alta posição, e reconhecida moralidade absolutamente repellem toda a crença, que por ventura se lhe podesse dar; mas, não tendo eu a fortuna de me achar em iguaes circumstancias, vivendo todo retirado da scena politica, e empregando todos os meus desvelos na educação de meus filhos, tendo observado, que no lugar em que fui aggredido, se não elevou uma só voz, que arredasse de mim tão infame calumnia, e confundisse o meu cobarde detractor, passo eu mesmo a responder-lhe; e o farei com a franqueza, que me he propria.

Todos nesta provincia sabem, que o fallecido Tavares era homem de genio violento, que por palavras e por escripto havia offendido a muitas pessoas; e conseguintemente tinha um crescido numero de inimigos. Em o numero dos por elle offendidos entrei eu infelizmente, à quem elle em uma correspondencia atrozmente insultou; mas qual foi o meu proceder em taes circumstancias? O de um homem de honra, o de um cidadão honesto e respeitador das leis do seu paiz: chamei à responsabilidade o autor do artigo, em o qual fui tão infamemente calumniado; e não obstante apparecer um desgraçado, e não quem o escrevêra, como todos sabião, levei-o todavia á barra dos tribunaes; mas, quando esperava pela solução desse drama, que não podia deixar de ser a condemnação do responsavel, o que bem presagiavão algumas decisões dadas pelo presidente do jury, foi interrompida a sessão por um tiro dado para dentro da sala, o qual hoje bem se sabe d'onde veio; e nunca mais se reunio o tribunal para o julgamento deste processo. Quem assim obra, quem jàmais se tem deslisado da senda legal, tendo de mais à mais tido honrosos precedentes, e uma educação cuidadosa, póde por ventura ser apresentado como mandatario de semelhante attentado? Se o Sr. Mello tem com que prove o contrario, do que acabo de expôr, apresente-se nos tribunaes denunciando-me; então melhormente se me proporcionará occasião de mostrar ao publico, que elle não passa de um miseravel detractor, de um vil e infame calumniador: deixe o Sr. Mello uma vez a sua costumada hypocresia: abandone essas insinuações perfidas com que procura assassinar as reputações alheias: diga francamente, pelo prelo, o que quizer à meu respeito, que eu o desmascararei; porém não faça da tribuna brasileira nojenta liça de torpes calumnias. Mas diz o Sr. Mello, talvez para melhor se insinuar—eu não affirmo—talvez esse cidadão seja innocente—mas o rumor publico senão removia de sobre sua cabeça.

Com effeito: saberá o Sr. Mello o que he rumor publico? Caberá por ventura tal nome ao dito infundado de um ou outro calumniador, como o Sr. Mello, de um ou outro inimigo meu, que procurava atassalhar-me!! He certamente rumor publico, que o Sr. Mello, na qualidade de procurador fiscal (que não sei com que titulos exerce) recebêra um conto de réis dos herdeiros do finado Antonio Joaquim Pereira, geralmente conhecido pelo — Moleta — para se não oppôr, à que os mesmos recebessem a sua herança que se achava recolhida ao thesouro publico: he rumor publico, e mais que rumor publico, que o Sr. Mello, quando juiz de fóra pela lei, recebêra tambem um conto de réis por uma sentença, que deo nos autos de inventario do fallecido Antonio Ferreira: geralmente se aponta quem lh'o deo, e até depois se exigio de mim pro-rata a quantia de duzentos e cincoenta mil réis, e os dei &c. &c. &c.; entretanto, he provavel, que o Sr. Mello não queira que se creia em taes rumores; como pois tão barbaramente offende apoiando-se nelles?

Releva agora declarar ao Sr. Mello, que, tendo eu servido sete annos como cadete de cavallaria, sendo capitão da guarda nacional, e tendo prestado muitos serviços na guerra de Panellas, talvez não tivesse concurrente, ou pelo menos era eu um dos mais habilitados para o lugar de major commandante do esquadrão, para que fui nomeado pelo Exm. Sr. Paula Cavalcanti, e que infame e calumniosamente se inculca como paga (que paga!) de uma tão negra torpeza; e perguntarei ainda ao Sr. Mello: quando fui pelo Sr. barão da Boa-vista nomeado para crear o esquadrão de 1.ª linha, que com effeito creei, quando fui condecorado pelo gabinete de março com o habito do cruzeiro, tinha eu sido mandatario de algum assassinato decretado pelo barão da Boa-Vista, ou pelo gabinete, que me agraciou? He portanto incontestavel que algum merito tenho, e que certamente foi elle, e não o acto infame que me attribue o meu infame detractor, quem dirigio o Sr. Paula Cavalcanti em sua escolha. O Sr. Mello que se tem constituido meu inimigo pela franqueza com que lhe tenho sempre recusado o meu voto (apezar de o mesmo Sr. o cortejar) tanto para senador, como para deputado, por ver, que elle, sendo um homem leigo, sem illustração nem serviços, seria uma planta exotica enxertada na representação nacional, seria mesmo uma vergonha para a minha provincia, não devia comtudo esquecer-se, de que na pesquivada, achando-se o Sr. Mello preso na fortaleza do Brum, e talvez sem muitos recursos, eu......... Basta, que o Sr. Mello se recorde. Finalmente, declaro ao Sr. Mello, que eu bem o conheço, que elle não me illude, como tem illudido ao partido, à que por seus interesses se ligou, affectando principios que não tem, e que póde chamar-me à responsabilidade, se lhe convier, pois que de nenhuma sorte o temo.

O Major do Esquadrão.

Miscellanea.

EPIZOOTIA.

Falla-se, em alguns pontos do reino, de um certo estado morboso, em que alguns gados parecem ter cahido; e ainda que não tenha tomado grande desenvolvimento de consequencias funestas, hei com tudo para receiar, que tome mais incremento, o que deve desde já chamar séria attenção dos proprietarios de gados e do concelho de saude publica.

He singular, que esta epizootia tem tido para os animaes certa analogia com a marcha do cholera para os homens.

Lemos primeiro a sua manifestação na Gallitzia e nas margens do Danubio; depois seguidamente na Allemanha occidental, depois na França, e agora na Hespanha, onde tem tomado a extensão, que os jornaes hoje chegados denuncião

A mortandade de gado lanigero continúa a fazer grandes estragos em muitos pontos daquelle reino, especialmente nas immediações de Fraga, calculando se em 25000 as cabeças de gado, que teem sido atacadas da terrivel molestia, a que teem succumbido

A enfermidade declara se, apresentando a rez uma fome devoradôra, e muita sêde: o animal emmagrece repentinamente, observando-se nas mandibulas interiores uns tumores, que destilão certo humor branco: estes symptomas são percursores de morte infallivel.

Procedendo-se à disecção de varias rezes tem-se conhecido, que a enfermidade ataca o pulmão, o qual se torna branco: no circulo da parte superior do coração encontrão-se umas muscosidades brancas espumosas; o animal perde todas as suas carnes, e tal he a violencia com que a molestia se apresenta, e a alteração de toda a organisação, que nem os lobos, nem os mesmos abutres, que tanto saborêão as carnes corruptas, tocão nas dos animaes mortos em consequencia desta enfermidade. O prejuizo que ella causa he enorme.

Em Madrid occupão-se muito activamente os professores da escola Veterinaria de estudar a natureza do mal e os meios de debellal-o. Esperamos que entre nós não assumirá elle tão ostentosa apparencia, e que este excellente clima lhe modificará a intensidade Se porém se manifestar, de modo que exija providencias, o zelo do concelho de saude se empregará por certo em tão ponderoso assumpto.

(*A Restauração.*)

COMMERCIO.

Alfandega.

Rendimento do dia 4.................... 586$837

***Descarregaõ hoje* 5.**

Brigue—*Cesar*—mercadorias.

Barca—*Renown*—idem.

Brigue—*Cicero*—machiinismo.

Brigue—*Deliberação*—mercadorias.

Dos preços correntes do Pará de 14 do passado extrahimos o seguinte:

Importação.		
Assucar branco......	3,000 à 3,800 arrob.	
» mascavado.....	não há.	
Cerveja engarrafada....	4,800 » 5,000 duzia.	
Chumbo em grão.....	18,000 » 20,000 quint.	
Enxada grande.......	500 » 600 ums.	
Herva-doce..........	falta.	
Espingardas lazar.....	4,800 » 5,000 »	falta.
Farinha de trigo......	12,000 » 13,000 barric.	»
Genebra qualquer em frasco e garrafão...)	falta.	
» em botija......	4,000 » 4,600 duzia	»
Licor superior........	8.000 »	
» ordinario:......	5,000 » 6,000 »	
Massa sortida........	não há.	
Manteiga ingleza.....	640 1.ª qualid. lib	»
Papel de peso........	3,000 á 3,500 resm.	pouco
» almaço 1.ª quali.	3,200 » 3,500 »	vend.
» da 2.ª ».......	2,800 » 3,000.	
» do branco......	2,400 » 2,600.	
» do florete......	1,800.	
Paio de Lisboa.......	2,100 » 2,200 duzia	»
Paça................	não ha.	
Pimenta da India.....	190 à lib.	não ha
Rapé Princeza.......	3,600 » 4,000 »	falta.
» Bahia.........	640 » 1,000 »	
Sabão americano.....	140 » 145 »	
Espermacete vela.....	700 » 800 »	falta.
Sal.................	900 » 1,000 alq.	
Taboado de pinho....	55 » 60 pé.	
Toucinho de Santos...	2,000 » 2.400 arrob.	não ha
» de Portugal....	7,000 » 8.000 »	
Vinagre.............	não há.	
Vinho Cette e Marc...	90,000 » 100,000 pip.	falta.
» Figueira......	não há.	
» Hespanha.....	90,000 pip.	não há
» Lisboa tinto...	100,000 105,000 pip.	»
» » branco....	100,000 110,000 pip.	»
» do Porto.....	125,000 140,000 »	
» Muscatel.....	4,000 » 4,500 duzia.	
Exportação.		
Algodão...........	3,500 à 3,600 arroba.	
Agoardente da terra..	1,600 » 1,800 frasq.	
Arroz.............	600 » 1,400 arroba.	
» miudo........	240 » 300 »	
» em casca......	500 » 520 »	
Cacáo..............	2,400 » 2,600 »	
Couro secco........	2,500 » 2,600 um.	
» salgado verde..	100 » libra.	
Cravo........ falta	3,000 » 4.000 arroba.	
Café..............	4,500 » 4,800 »	
Guaraná...........	500 » libra.	
Salça parrilha......	10.000 » 12,000 arroba	
Tapioca..........	2,000 » 2.200 alqueire.	
Farinha d'agoa......	500 » 600 »	
Farinha secca.......	1 000 » »	
Milho..............	120 » 160 mão.	

ILEGÍVEL

Oleo de cupaiba.....	5.500 »		canada.
Urucú	5.000 »	6,000	arroba.
Grude de gurejuba...	30.000 »	31,000	»
» de outros peixes	5,000 »	8,000	»
Tabaco de Irutuia...	2,400 »	3,000	

Maranhão 21 de junho.

Importação.

Ag'ardente do Estreito 35 gráos	não ha		pipa
dita de dito em garrafões	5,600	6,000	garraf.
» de França	não ha		garraf.
» Portugal	não ha		frasq.
» de Pernambuco 22 gráos	40,000	45,000	pipa
Aniz	3.000	3,500	garraf
Azeite doce do estreito ½	48,000	50,000	barril
» de Portugal ½	31,000	32,000	barril
» de peixe	não ha		gal.
Azeitonas portuguezas	500	560	ancor.
Assucar branco	3,200	3,600	arroba
» mascavado	2,200	2.400	»
Alcatrão sueco	11,000	12 000	barril
Bacalháo	8 000	10,000	»
Bezerros de França	30,000	32.000	duzia
Brim da Russia	18.500	19.000	peça
dito inglez	11,600	12,500	»
Breu	5,000	5,500	barril
Batatas	não ha		
Bolaxa fina americana	2,000	2.200	barril
Café em casca	5,000	5.200	40 lib
dito descascado	3,200	3,800	arrob
Carneiras de côres	19.000	20,000	duzia
Cêra em velas de Lisboa	1 300	1,350	libra
dita em pão e grumo	não ha		»
Chá Perola	1,600	1,650	»
dito Hysson	1,800	2,000	»
Cerveja branca		4,000	duzia
dita preta	não ha		»
Cobre de forro	500	640	libra
Chouriços	8,600	10.000	arroba
Chumbo em grão BB	18.000	18,500	quint.
dito em pasta	12,500	13,000	»
Enxadas de ferro grandes 5 £	540	560	uma
Herva-doce	6 000	6,400	arrob
Farinha de trigo americana	14,000	15.000	barril
dita franceza		15,000	»
Fechaduras de porta	300	320	uma
Ferro da Suecia		9,800	quint
dito inglez	6,000	6,500	»
Genebra em garrafões	3,200	3 600	garraf
dita em botijas	260	280	uma
Manteiga ingleza	560	600	£
dita franceza	440	480	»
Massas sortidas		7,000	caixa
Passas de Lisboa	não ha		»
Paios de Lisboa	1,600	2,000	duzia
Presuntos de dita	8,000	8,500	arrob
Papel de peso	3,000	3,300	resma
» almasso primeira sorte	3,500	3,600	resma
» » 2.ª e 3.ª »	2,600	3,000	resma
» Francez branco	2 800	3,000	resma
Pimenta da India	200	220	£
Pixe da Suecia	13,000	14,000	barril
» d'America		5,500	»
Polvora	550	600	£
Queijos flamengos		900	um
Rapé Princeza de Lisboa	3,500	3,800	£
» de Pernamb. e outras pr.	900	1,300	£
Sal de Portugal		500	alqer
Espermacete em vel. americano.	750	800	£
» de comp. Franc. e Lisb.		800	»
Taboado de Flandres	65	70	pé
Toucinho de Lisboa	5,500	7,000	arrob
» de Santos	2,000	2,200	»
Tabaco maependim	5.000	8,500	»
Vinagre	55 000	56.000	pipa
Vinho tinto do Porto	100$	110,000	»
» de Lisboa	105$	110,000	»
» branco dito	105$	110,000	»
» Tinto de Marcelha	100$	104,000	»
» Branco dito	90$	95,000	»
» Tinto de Barcelona	não ha		»
» Muscatel engarrafado	4,000	4.200	duzia
» Champagne dito	15,000	20,000	»
» de cidra dito	5,400	5,800	»

Exportação.

Algodão de 1.ª qualidade	4,400	4,600	arrob
» de Serra	3.250	3,600	»
Arroz de vapor	1.000	1,600	»
» de outras fabricas	1,400	1,500	»
Attanados	não ha		libra
Azeite de carrapato	350	360	quart
Carne secca do Miarim	3.400	3,800	arrob
» do Acaracú	2.000	2,100	»
Chifre de boi	1,600	2,000	cento
Couros salgados da terra	105	100	libra
» de fóra da provincia	125	130	»
Foguetes do ár	2,200	3,000	duzia
Farinha de mandioca	900	1,000	alque
» d'agoa	1.000	1,280	»
Feijão da terra	2,000	2,200	»
Fumo de corda bom	14.000	16,000	arrob
Gomma	3,200	3,300	alque
Grude de peixe	600	800	arrob
Milho	1,100	1,200	alque
Mendobim	1,000	1,200	»
Panno de algodão largo	22 000	24,000	rolo
» » estreito	20,000	22,000	»
Sal (paneiro)	120	160	alque
Vaquetas	1,450	1,560	uma

Cambios.

		PRATA	Compra	Venda
Sobre Londres	25	Pesos brasileiros	100 a	103
» Portugal	125	ditos mexicanos	100 a	103
» França	360 por f.	ditos hespanhoes	102 a	105
Pio de J. 3 p. c. disc.		Prata miuda	80 a	85
Premio de let. p. mez 1 ½ a 2 por cento		Cobre 3 a 4 por 100		

—Tranzações de pequena monta.—

OURO Moedas de 6$400	16$860	17$300
Ditas de 4$000	9$500	9$600
Onças hespanholas		31$500
Ditas mexicanas	30$500	31$000
Soberanos	9$500	9$600

Movimento do Porto.

Navios entrados no dia 4.

Pará, Maranhão, Ceará, Rio Grande do Norte e Parahyba ; 15 dias, vapor brasileiro *Imperador*, commandante Jose Maria Falcão, 467 toneladas, equipagem 31, passageiros; para Pernambuco, Francisco Ferreira Borges e um escravo, Victoriano Augusto Borges, Manoel Soares Botelho, José Ignacio Fernandes de Barros Bolachinha, José Teixeira dos Santos, Manoel da Silva Pereira, Brasileiros, João Wierrhana, Russiano, Edward Powar, Inglez e um escravo a entregar ; para o Rio de Janeiro, o 2.º tenente da armada Alexandre José de Araujo, Dr. Francisco Alves Pontes, sua senhora, um mano e 7 escravos, José Pedro Affonso de Bragança, 4 recrutas de marinha e 4 escravos a entregar.

Liverpool ; 42 dias, brigue inglez *Andus*, capitão Jonh Drake, 216 toneladas equipagem 12, carga fazendas ; à Latbame Hibbert.

Rio de Janeiro ; 26 dias, brigue brasileiro *Flor da America*, capitão Domingos Lopes Veiga, de 265 toneladas, equipagem 12, carga farinha ; à Amorim & Irmãos.

Navio sahido no mesmo dia.

Rio de Janeiro ; patacho brasileiro *Paquete do Rio*, commandante José Gonçalves Coelho Mindello, carga varios generos ; passag iros Portuguezes, Rosa Thomazia das Cruzes, 3 filhos e 9 escravos a entregar.

Editaes.

= O Illm. Sr. inspector da thesouraria das rendas provinciaes manda fazer publico, que, em conformidade da ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia desta data, irá novamente à praça no dia 8 do corrente, para ser arrematado a quem mais der, o dizimo dos côcos nos municipios abaixo descriptos, sob as avaliações seguintes :

Goianna e Rio-Formoso, 300$ rs. cada um.
Iguarassú e Serinhãem, 200$ rs. cada um.
Boa-Vista, 100$ rs.

Os licitantes deverão comparecer ao meio dia, na sala das sessões da dita thesouraria.

Secretaria da thesouraria das rendas provinciaes de Pernambuco, 1.º de julho de 1845. — O secretario, *Luiz da Costa Portocarreiro.*

Declarações.

— O arsenal de guerra compra para o hospital regimental os generos seguintes: uma caixa com 6 escalpelos, uma dita com 3 algalias de prata graduadas, uma dita com um esclarificador, e seis ventosas, uma dita com 3 trocates graduados para hydrocelles, uma seringa elastica para injecção do hydrocelles, uma caixa com ferros de extrahir dentes, contendo duas chaves, uma grande e outra pequena, um tenaculo, duas pinças graduadas a messá, 12 agulhas curvas graduadas, um bisturil de botão, uma agulha para operações de arterio-thomia, 4 castiçaes de casquinha, assucareiros, manteigueiras, bules, bacias de louça, casaes de chicaras, pratos, tigelas, orinóes, cassarolas de ferro, talheres, frigideiras de ferro estanhadas, panellas de ferro sortidas, chaleiras de ferro, pás de dito, bandejas, bacias pequenas de arame, seringas de estanho, jarras de barro, copos de vidro, livros em branco pautados de 250 folhas, ventosas, taboas de louro de assoalho com 30 palmos de comprido e 2 de largura: quem taes generos tiver mande suas propostas em carta fechada a directoria do mesmo arsenal. — Directoria do arsenal de guerra, 2 de julho de 1845. — No impedimento do escripturario, *João Ricardo da Silva.*

— Pela administração do correio geral se faz publico, que o vapor *Imperador* recebe as malas para os portos do Sul hoje (5) a essa hora da tarde, devendo acharem-se no correio á uma hora todas as correspondencias ; e as que vierem depois da hora annunciada pagarão a taxa do duplo, como determina o artigo 110 do novo regulamento geral dos correios, de 21 de dezembro de 1844. O administrador,

Bruno Antonio de Serpa Brandão.

Continuação da relação das pessoas para quem existem cartas, e mais papeis retardados na administração do correio geral da provincia de Pernambuco desde o 1.º de julho de 1844, até o ultimo de junho de 1845.

Antonio Duarte Rodrigues Junior, Antonio Durães, Antonio Furtado, Antonio Fernandes Lins, Antonio Fernandes de Oliveira, Antonio Fernandes Soares, Antonio Ferreira de Azevedo, Antonio Ferreira Leite Junior, Antonio Ferreira Nunes, Antonio Ferreira Ramos, Antonio Ferreira Veloso, Antonio Ferreira Teixeira, Antonio Felix dos Santos, Antonio Fragau, Antonio Franco de Souza, Antonio Francisco, Antonio Francisco de Avim Braga, Antonio Francisco de Azevedo, Antonio Francisco Bernardes, Antonio Francisco Carneiro, Antonio Francisco Cortellas, Antonio Francisco Faria de Lemos, Antonio Francisco Ferreira, Antonio Francisco de Figueiredo, Antonio Francisco Monteiro, Antonio Francisco Martins de Miranda, Antonio Francisco Medeiros, Antonio Francisco Moreira, Antonio Francisco de Oliveira, Antonio Francisco de Oliveira Sandim, Antonio Francisco Ramos, Antonio Francisco da Silveira, Antonio Francisco de Souza, Antonio Gaspar Sebastianna, Antonio Guilherme de Araujo e Silva, Antonio Gonçalves de Azevedo, Antonio Gonçalves de Catharina, Antonio Gonçalves de Oliveira, Antonio Gonçalves Raposo e Silva, Antonio Gaudencio de Hollanda, Antonio Gomes Cortinhal, Antonio Gomes da Cunha e Silva, Antonio Gomes Pereira, Antonio Gomes Ribeiro, Antonio Henriques, Antonio Henriques Rodrigues, Antonio Innocencio Pereira C., Antonio Januario Paes Barreto, Antonio Jacintho Alves Ribeiro, Antonio Jacintho de Couto Soares, Antonio Jacintho Lopes, Antonio Jacintho Lemos, Antonio Jacintho da Silva, Antonio Jacintho Rigueira Pinto, Antonio Joaquim de Azevedo, Antonio Joaquim de Abreu Caldas, Antonio Joaquim Alves, Antonio Joaquim Antunes, Antonio Joaquim Baptista Bastos, Antonio Joaquim Botelho, Antonio Joaquim Coelho, Antonio Joaquim da Costa e Silva, Antonio Joaquim de Faria, Antonio Joaquim Fiuza, Antonio Joaquim Ferreira, Antonio Joaquim Ferreira Ramos, Antonio Joaquim Ferreira Taborra, Antonio Joaquim Gaspar, Antonio Joaquim de Mesquita, Antonio Joaquim de Magalhães, Antonio Joaquim de Miranda, Antonio Joaquim de Oliveira, Antonio Joaquim Rodrigues, Antonio Joaquim Rodrigues Bastos, Antonio Joaquim Rodrigues de Oliveira, Antonio Joaquim da Silva, Antonio Joaquim da Silva Bairão, Antonio Joaquim Vianna, Antonio Joaquim Alves, Antonio João Bento, Antonio João Bento de Souza, Antonio João Machado, Antonio José, Antonio José Alves de Carvalho, Antonio José Alves, Antonio José Antunes Pereira, Antonio José Betancourt, Antonio José Barros, Antonio José Braga e Silva.

THEATRO THALIENSE.

Companhia Italiana.

Direcção de Giuseppi Galleti.

A' companhia tem resolvido executar neste theatro, no dia 11 do corrente, um brilhante e escolhido espectaculo, constando a principal parte da opera completa em tres actos

Yl Barbiero de Siviglia.

Os bilhetes, vendem-se na rua larga do Rosario primeiro andar n. 30, e no dia, no theatro.

PROGRAMMA,

Do concerto vocal e instrumental, que ha de executar-se à beneficio de Mr. Grosdidier director de orchestra, no theatro nacional,

Quarta feira 9 de julho de 1845.

ORDEM DO CONCERTO.

Primeira parte.

1.º Overtura a toda orchestra da opera *La Dame Blanche* musica de Boieldieu.

2.º Fantazia para violoncello e piano, executada por Mr. Sckmitz e o beneficiado.

3.º Dueto *di pescator ignobile* da opera Lucrecia Borgia, pela Sra. Margarida Lemos e o Sr. Carlos Ricco, musica de Donizetti.

4.º Fragmento de terceto para piano, violoncello e violino, executado por Mr. Sckmitz, Theodoro Oreste e Grosdidier, musica de Onslou.

5.º Romance com acompanhamento de violoncello obrigado e piano, executado por Mr, Toselli, Sckmitz e Grosdier.

Segunda parte.

6.º Variações para violoncello e pianno. por Mr. Sckmitz e Grosdidier, musica de Playel e Raison.

7.º Aria *da quel di* da opera Anna Bolena, pelo Sr. Carlos Ricco di musica de Donisetti.

8.º Variações para ophicleide executadas pelo Sr. Pedro Baptista, e arranjadas pelo mesmo professor.

9.º Gran-concerto para piano, executado por Mr. Sckmitz.

10.º e ultimo. Findará o divertimento com o grandioso dueto *Sgambra la sacra selva* da opera

NORMA

Executada pela primeira dona, Margarida Lemos e pelo primeiro tenor Carlos Ricco, musica de Bellini.

Os bilhetes vendem-se na casa do beneficiado, rua Nova n. 23, e no dia no theatro.

Preços de entrada.

Os mesmos que os das ultimas representações da companhia italiana.

O espetaculo começará ás 8 horas em ponto.

Avisos maritimos.

— Logo que finalisar sua descarga, seguirá para a Bahia, a sumaca *Feliz Aurora*, com a carga que lhe apparecer, pelo que a recebe à fretes commodos : os pretendentes dirijão-se á Manoel Duarte Rodrigues, rua do Trapiche, n. 24.

= Para a Bahia segue com brevidade a sumaca brasileira *Tentativa*; para carga, passageiros e escravos a frete, trata-se com Gaudino Agostinho de Barros, pracinha do Corpo Santo, n. 66.

= Para o Havre sahirá, no dia 18 do corrente, o brigue francez *Arago*, de primeira marcha, e com commodos para passageiros : quem quizer ir de passagem, falle com o consignatario L. Bruguière, na rua da Cruz n. 1.

= Para o Rio Grande do Norte seguirá em poucos dias o hiate *Nova Olinda*: quem nelle pretender carregar, se poderá entender com Antonio Rodrigues Lima, na praça do Commercio ou na rua da Cadeia Velha n. 1, primeiro andar.

Leilões.

= Avrial Freres farão leilão, por conta e risco de quem pertencer, em presença do Sr. Consul da França, e por intervenção do corretor Oliveira, do forro de cobre da barca franceza *Ocean*, arribada a este porto na sua viagem, que fazia de Valparaizo para a França: terça feira 8 do corrente, ao meio dia em ponto, no armazem do Sr. Mendonça, no Forte-do-Mattos.

= O corretor Oliveira, não podendo fazer o leilão da mobilia do Dr. João Antonio de Sousa Beltrão de Araujo Pereira, annunciado para o dia 4 do corrente, em casa do mesmo, rua da Cadeia, bairro de S. Antonio, e isto em consequencia de poucos concurrentes por causa da chuva ; transfere o dito leilão para quarta feira seguinte, 9 do corrente, as 10 horas da manhãa ; declarando mais, que, se até ao meio dia não apparecer sufficiente numero de gente para abrir o dito leilão, tera de tornar a transferil-o.

Avisos diversos.

— Precisa-se de uma mulher, de bons costumes, que engomme, e cosa bem : quem estiver nestas circumstancias, dirija-se á rua do Cabugá, loja de fazendas, n. 6.

O LIDADOR.

Sahio o n.º 29, e acha-se a venda na praça da Independencia livraria n. 6, e 8.

— Precisa-se alugar um sitio na estrada da Ponte d'Uchoa ; quem tiver dirija-se a rua do Trapiche n. 19, no escriptorio de Le Breton Schramm & C.

— José Maria Gonçalves Ramos tem a satisfação de annunciar ao respeitavel publico, e especialmente a seus amigos e conhecidos, tanto desta praça, como de dentro e de fóra da provincia, que elle acaba de abrir uma nova botica e casa de drogas em a rua larga do Rosario n. 12, junto ao quartel de policia (antiga rua dos Quarteis). O annunciante protesta, no desempenho de seus deveres, preencher fielmente a expectação do respeitavel publico.

= José de Bessa Guimarães, subdito Portuguez, retira-se para fora da provincia.

= Luigi Guizoni, Giuseppe Galleti e sua senhora retirão-se de Pernambuco.

— Quem precisar de um criado para carro, de idade de 15 annos, annuncie por esta folha ou dirija-se a praça da Boa-Vista n. 32.

— Simão Paganelle, de nação Italiana, retira-se para a Bahia.

Attenção !

— As casas da rua da praia de Santa Rita n. 60, e rua dos Copiares n. 24 achão-se sujeitas a pleito sobre nullidade de inventario: o que se avisa para que ninguem faça negocio algum com ellas.

— Vicente Ferreira Gomes, tendo podido conseguir, a custa de ensaios, combinações e despezas a que se não poupou a um par de annos, melhorar o vinho de cajú que fabrica e de que ha feito presente à diversos seus amigos nesta provincia, na da Bahia, na corte do Rio de Janeiro, e mesmo na Europa ; resolveo expôr a venda uma porção d'esse precioso succo, tão salutifero e puro, e cuja virtude contra o venereo he entre nós assás conhecida. Caso esta prova, que o annunciante apresenta ao publico tenha a extracção, que he de esperar, attenta a bondade do vinho, e o bom gosto dos consumidores, à quem o offerece, continuará elle a fablical-o em grande escala, e então vendel-o-ha á preço mais moderado, que o actual, que não póde ser menor de 600 rs. a garrafa.

— José Esteves Vianna pede a seus devedores, queirão ir lhe pagar o que lhe estão devendo, no praso de oito dias; do contrario passará a declarar-lhes os seus nomes, sem excepção de pessoa.

— Manoel Pereira de Sá, ourives, mudou sua residencia e officina da rua Direita n. 94 para a mesma rua n. 50.

MUITA ATTENÇAÕ !!!

O abaixo assignado tem a distincta honra de annunciar ao respeitavel publico desta cidade, e aos habitantes em geral da provincia de Pernambuco, que acaba de lhe chegar de Boston, pelo hiate americano *Staccomut*, entrado no passado mez de junho, um caixote com caixinhas de pilulas vegetaes do Dr. Brandreth. O mesmo abaixo assignado ufana-se de affirmar, que são as unicas, e verdadeiras pilulas vegetaes, que existem nesta praça, do seu proprio autor, e está prompto para apresentar a sua veracidade a quem quer que fôr ; por quanto o mencionado doutor Brandreth o autorisou em um diploma, legalisado pelo consul brasileiro d'aquella cidade, para ser o seu agente nesta provincia. Os pretendentes dirijão se a sua botica na rua da Cadeia do Recife n. 36.—*Vicente José de Brito.*

NOVA FABRICA DE MACHINA.

O estabelecimento dos engenheiros e machinistas Mc. Callum & C., na rua do Brum n. 6 e 8, acha-se competentemente montado á moderna para o concerto de machinas de vapor, moendas de canna e qualquer outro machinismo. No mesmo fabricão-se tambem, com a maior perfeição, moinhos e prensas de mandioca, aguilhões e chumaceiras de rodas de agoa, veios e outras peças para serrarias, parafusos de todos os tamanhos, e qualquer especie de obra de ferreiro ou machinista

Cautellas contra as falsificações.

Constando a Meuron & C. que em algumas lojas desta cidade se vende um rapé com a falsa denominação de RAPE' AREA PRETA e com astuciosa imitação, não só dos botes, rotulos e sellos de sua fabrica, como do *proprio nome dos annunciantes*, fazem sciente aos seus freguezes e ao publico, que, em resguardo de sua propriedade e dos seus direitos, todos os botes e meios botes de seu rapé levão por extenso a firma dos annunciantes Meuron & C. : e rogão a seus freguezes não confundão sua firma com os nomes de *Mourão & C.*, *Muibom & C*, &c. &c., inventados para illudir o publico por este meio, digno de seus autores. Portanto qualquer outro rapé que se apresente debaixo da denominação de RAPE' AREA PRETA he uma falsificação dos productos da fabrica de Meuron & C., inventores, e unicos proprietarios das fabricas de RAPE' AREA PRETA, tanto no Rio de Janeiro, como na Bahia e nesta provincia ; e rogão aos Srs. compradores, e com especialidade aos do *interior da provincia* (para onde consta aos annunciantes terem-se feito grandes remessas) se acautellem contra a fraude, pois não trocão, e nem se responsabilisão pela qualidade dos botes que não tenhão a sua firma. O preço he de 1$000 réis a libra, e não se vende menos de 5 libras.

MEURON & C.

Rapé vinagrinho.

Este superior rapé torna inveriavel a sua qualidade por não mofar, nem seccar; não fere o nariz, nem produz irritações vertiginosas, porque a sua composição he a mais simples possivel. A geral estima que tem tido este rapé pelos apreciadores de uma boa pitada, e a approvação que a respeitavel sociedade de medicina lhe concedeo rematão o seu mais completo elogio.

Novas fornadas d'este excellente rapé, com a côr mui escura, se achão á venda nos depositos da rua da Cadeia do Recife, n. 50, praça da Independencia n. 28, Atterro da Boa-vista n. 10, e Atterro dos Afogados n. 209, aonde se vende a 1$000 rs., a libra, de 5 libras para cima. O embrulho deste rapé he azul, e os rotulos brancos.

— Um moço Brasileiro, de bons costumes, se offerece para caixeiro de alguma casa commercial, por ter disso bastante pratica, e está prompto a afiançar a sua conducta: quem o pretender, dirija-se a rua da Conceição da Boa-Vista n 8.

— Quem por engano levou da sala dos exames, no dia quinta feira, um chapeo de sol, e o quizer restituir, leve-o na Camboa do Carmo n. 19.

— Aluga-se uma preta para o serviço de casa, que sabe cozinhar, ensaboar e engommar; quem a pretender, dirija-se a praça da Boa-vista n. 7.

— Precisa-se de uma ama para todo o serviço de uma casa de pouca familia: na rua do Queimado n. 9, segundo andar.

— Quem precisar de um rapaz, para caixeiro de rua, ou de qualquer estabelecimento, o qual dá fiador a sua conducta; dirija-se á praça da Boa-Vista, n. 6, ou annuncie.

— Giuseppe Marinangeli avisa ao respeitavel publico, que no miado do corrente mez, principiará as representações no theatro publico, com a nova companhia italiana, e admitte tambem meias assignaturas, na sua casa, rua Nova n. 7, segundo andar.

— Na rua de Apollo, armazem n. 34, recolhem-se barricas de farinha a 60 rs., e outros quaesquer generos, por commodo preço: o armazem he muito arejado, e tem bom desembarque: a tratar com Manoel Antonio da Silva Motta, no mesmo armazem a qualquer hora.

— No dia 9 do corrente pelas 4 horas da tarde, na porta do Dr. juiz do civel da segunda vara, se hão de arrematar duas moradas de casas, uma terrea na rua das Trincheiras, e a outra de sobrado na rua da Senzalla, penhoradas a D. Izabel Ribeiro Pires Ferreira, por execução de Mc. Calmont & Companhia.

= Quem tem negocios com Antonio Duarte de Oliveira Rego, dirija-se a rua da Madre de Deos n. 7.

= Precisa-se de um official de bahuleiro; na rua da Madre de Deos n. 22.

= A. E. Labottère vai ao Rio de Janeiro, com 4 filhos menores.

= Deseja-se fallar ao Sr. Caetano José Ribeiro, a negocio de seu particular interesse; no largo de N. S. do Terço, sobrado n 16.

= Qualquer pessoa, que precisar de um caixeiro para alguma venda, o qual ainda está arranjado, mas não está satisfeito, e por isso faz este annuncio, annuncie por esta folha.

= O Sr. Nicoláo Belouzi tem uma carta, vinda do Maranhão, e que muito se recommenda a entrega, na rua do Crespo n. 8, loja da esquina.

= Francisco Eduardo Alves Vianna vai ao Rio de Janeiro, e deixa encarregada de seu estabelecimento, nesta cidade, sua mana, a Senhora Maria Barbara Constança, a quem constituio sua procuradôra geral e bastante, e no fôro contencioso por seu advogado o Sr. José Bento da Cunha Figueiredo, e sollicitador o Sr Rodolpho João Barata de Almeida.

Aos freguezes do bom e barato.

João Lubet, com loja de chapeos de sol, de sêda e panninho estabelecido na rua do Passeio ao pé do arco de S. Antonio, faz vêr, que tem um completo sortimento de chapeos de sol de variados gostos, tanto em sêda, como em panninhos e boas armações, por commodos preços; assim como os faz e os cobre a contento dos seus freguezes, e tambem vende as fazendas, tudo por menos que outro qualquer: os pretendentes pódem dirigir-se ao mencionado lugar, que se lhes promette irem satisfeitos.

= O Sr. Belarmino Firmino Bezerra de Mello, ou quem suas vezes faça, ou algum parente seu mais chegado, queira annunciar sua morada para ser procurado a negocio de interesse do mesmo Sr. Belarmino, ou de seus parentes, caso o mesmo se ache molesto, ou não exista nesta praça, ou seja morto.

= Aluga-se uma casa terrea no Coelho, na rua dos Prazeres, com duas salas, 3 quartos, cozinha fóra, quintal e cacimba: a tratar na mesma rua n. 10.

= Precisa-se de um official de barbeiro, que se ache habilitado para tomar conta de uma loja do mesmo officio; quem estiver nestas circumstancias, dirija-se a rua Direita n. 5.

= D. Maria Lins Gunem viuva, do fallecido Diogo Gunem, convida a todos os Srs., que se considerão credores de seu fallecido marido, hajão de comparecer no dia 5 do corrente, pelas 10 horas da manhãa, na rua do Sol, casa de sua residencia, com suas contas para verem o estado da casa.

= João Gastambide retira-se desta provincia, levando em sua companhia o seu escravo Antero, de nação Angola: o mesmo faz sciente as pessoas, que teem penhores em sua mão, hajão de resgatal-os no prazo de 3 dias, visto ja ter annunciado 3 vezes com esta, na rua do Livramento n. 32.

= Aluga-se um segundo andar e sotão, com bons commodos para familia, na rua do Rangel n. 73: a tratar na mesma rua n. 54.

— Aluga-se a loja do sobrado da rua do Nogueira, n. 16, com bons commodos, caiada e pintada de novo, com quintal e boa cacimba: a tratar na rua da Cruz, no Recife, n. 6, primeiro andar.

NAVALHAS DA CHINA.

—Vendem-se as admiraveis navalhas de aço da China, que teem a vantagem de cortar o cabello sem offensa da pelle, deixando a cara parecendo estar na sua brilhante mocidade: este aço vem exclusivamente da China, e só nelle trabalhão dous dos melhores e mais abalisados cutelleiros da nunca excedida, e rica cidade de Pekim, capital do imperio da China — Autor Shore.

N. B. — He recommendado o uso destas navalhas maravilhosas, por todas as sociedades das sciencias medico-cirurgicas, tanto da Europa como d'America, Asia e Africa, não só para prevenir as molestias da cutis, mas tambem como um meio cosmetico: vendem-se unicamente na rua do Crespo, loja n. 8, de Campos & Maia.

LOTERIA DO THEATRO PUPLICO.

= O thesoureiro desta loteria, disposto a empenhar todos os esforços para augmentar o credito, de que sempre ella goscu, pela regularidade de sua extracção, declara que os bilhetes da segunda parte da 16.ª loteria, cujas rodas devem ter andamento muito brevemente, se achão a venda unicamente no bairro de S. Antonio na botica do Sr. João Moreira, na rua do Cabugá; na rua do Queimado, loja do mesmo thesoureiro, n. 39; e na rua da Cadeia do Recife, loja de cambio do Sr. Vieira.

— Cose-se chão, e borda-se perfeitamente: na rua de Santa Rita, n 54, onde tambem se vende um coeiro de casimira, bordado.

— No dia 20 do passado desappareceo um moleque cabra, crioulo, de idade 16 a 17 annos, tem os signaes seguintes: rosto meio comprido, dentes de cima iguaes, e acangulados, mette o beiço de baixo alguma cousa para dentro, quando ri-se; tem uma falta, ou cicatriz no meio da orolha direita, e os dedos das mãos calejados, de amaçar pão: quem o pegar, leve-o ao largo do Livramento, n. 38, que será bem recompensado.

= Quem quizer vender, ou hypothecar alguma casa terrea de pedra e cal, no lugar do Pôço, ou Casa-Forte, annuncie, ou dirija-se debaixo dos arcos da ribeira da Boa-Vista, venda de Manoel Panasco de Sousa Brito, que se dirá quem quer o negocio.

— Aluga-se, ou vende-se uma casa muito boa para uma grande familia, acabada de ser construida, ha dous annos, com bom sitio, e alguns arvoredos de fructo, e terreno para algumas plantações, murado na frente, tem portão de ferro, com seus alegretes para flores, e com estribaria para 2, ou 3 cavallos, na rua da Capunga, quem vai para o rio de Capibaribe: quem a pretender, dirija-se ao becco da Lingoeta, por cima da venda do Sr. Ayres, ou na rua de Santo Amaro, casa terrea, n 20.

— Precisa-se de dous contos de réis a juros, sobre hypotheca d'um sobrado de 2 andares, ou firma á contento: na praça da Independencia, n. 28, se dirá quem os quer

— A pessoa, que pretendia um official de oleiro de roda, para Maranhão, declare por este *Diario*, por empo do corrente mez, se o quer ainda; pois o dito official faz toda a qualidade d'obra de roda, e tratará com elle então as condições necessarias, apezar de que sabe desta procuração por tradição, não que fosse por folha publica, etc.; ou declare a sua morada.

= Lopes de Barros, pintor e retratista, chegado recentemente da corte, e residente nesta cidade, rua do Queimado n. 14, primeiro andar, offerece o seu prestimo na arte que professa, ás pessoas que delle se quizerem utilisar, mediante razoavel retribuição; para o que o poderão procurar a qualquer hora da manhãa. O annunciante dará, do primeiro de julho em diante, todos os dias uteis, na sua residencia, das 9 até as 12 horas da manhãa, um curso de desenho á creão, e pintura a aquarella e a oleo, a razão de uma mensalidade de 2$ rs. por cada discipulo.

= Precisa-se de 1:600$ rs. a juros sobre hypotheca em uma casa livre e desembaraçada, nesta praca, por espaço de um anno; na rua Velha, venda n. 65.

= Joaquim Albuquerque Gandra, Brasileiro, retira-se para o Rio de Janeiro.

= O abaixo assignado participa ao respeitavel publico, que no proximo vapor vai ao Rio de Janeiro, e que de ora em diante tem entregue sua casa a direcção de seu irmão Francisco José de Magalhães Basto, unica pessoa com quem os devedores do abaixo assignado, se deverão entender; assim como quem se julgar seu credor queira apresentar suas contas para serem pagas.

Manoel José de Magalhães Basto.

Loteria do Guadelupe.

O Exm. Sr. Vice-Presidente marcou o dia 10 do corrente para correrem impreterivelmente as rodas desta loteria; o resto dos bilhetes está á venda nas lojas annunciadas.

Compras.

= Comprão-se quartáos para carga, e um cavallo de sella, que seja novo e tenha bons andares; na rua da S. Rita Nova n. 91.

= Compra-se um jogo de gamão com tabolas e copos de marfim: na rua do Crespo, lado do Norte n. 10, ou annuncie.

— Compra-se o quarto volume de Svauhos, ou o Regresso do Cruzado, por Sir Walter Scott: na rua do Queimado n. 10.

— Comprão-se apolices da Companhia do Encanamento das aguas: na rua da Cadeia velha, loja n. 41.

Vendas.

Attenção!

=Vende-se a 120, 140 e 160 rs. o covado de chita, ditas finas escuras a 220 rs. o covado, madapolão a 150, 160 e 180 rs. a vara, dito fino a 200, 220 e 240 rs. dita, madraste fino a 280 rs. a vara, pannos finos azues a 2500 rs. o covado, de uma linda vista, meios chales de cassa de quadros a 360 rs., chila a 140 rs. o covado, lindos cortes de cassa-chitas de muito bonitos padrões a 2600 rs., chadrezes de linho para jaquetas a 320 rs. o covado, fazenda de muito boa qualidade e muito honesta, superior setim preto do verdadeiro chamado macáu, para collete, da melhor qualidade, a 4500 rs. o covado, dito entre-fino tambem de boa qualidade, a 3200 rs. o covado, superfino fustão branco de excellente qualidade a 1000 rs. o covado, algodão liso de muito boa qualidade a 160 rs. a vara, dito americano, largo, a 220 rs. a vara, dito trançado azul mesclado muito encorpado a 240 rs. o covado, zuarte azul de vara de largura a 260 rs o covado, muito boa fazenda para pretos, casimiras de quadros de bom gosto para calças a 1200 rs. o covado, lenços de cassa pintados a 160 rs., peças de bretanha de rolo a 1800 rs, a peça, brins trançados de quadros de bonitos padrões a 300 rs o covado, riscadinhos trançados a 200 rs. o covado, muito boa fazenda para meninos, castores ou riscados a 240 rs. o covado, cortes de cambraia de listras brancas adamascadas a 3$ rs o corte, tendo 6 varas e meia, ditos finos de côres, sendo de quadros e listras de vara e tanto de largura, dos mais modernos a 5$ rs., ditos de superiores cassa-chitas do melhor gosto, finas a 4200 rs. o corte, peças de madapolão a 2800, 3200 e 3400 rs., dito fino a 4000, e 4200 rs. a peça, madraste fino a 5200 e 5400 rs. a peça, ditas de chitas a 4400, 5200, 5500 e 6000 rs. escuras, bretanha de linho puro, a 640 rs a vara, esguião de superior qualidade, do verdadeiro e puro linho a 1500 rs. a vara, cassa de quadros para babados a 3000 rs. a peça, cambraia lisa de vara e tanto de largura a 600 e 800 rs. a vara, muito fina, superiores vestidos de seda com flores a 30,000 rs., mui rica fazenda, novos cortes de chali de listras de seda a 16$ rs. o corte, peças de bretanha de 6 varas, de puro linho a 3200 rs. a peça, superior brim trançado branco muito encorpado de puro linho a 1400 rs. a vara, escocez de algodão para vestido a 300 rs o covado, chitas francezas finas de vara de largura e de novos padrões, a 440 rs. o covado, sarja hespanhola muito encorpada e boa qualidade e larga a 2300 e 2500 o covado, dita franceza tambem larga a 1600 rs. o covado, chitas chegadas ultimamente, de gosto moderno, seguras e muito finas, a 320 rs. o covado, chapeos de sol, de seda preta para homem, a 5$ rs.; todas estas fazendas são limpas e de boa qualidade, além de outras muitas de um sortimento completo por barato preço: na rua do Collegio, loja n. 1, de Antonio de Azevedo Villarouco & Irmão.

— Vende-se muito superior tinta de escrever em pequenos boiões a 120 e a 160 rs.; no pateo do Carmo n. 22.

Cera lavrada.

— Vende-se em caixas de 180 libras cada uma, sortidas desde duas até 16 em libra; na rua da Senzalla-Velha, armazem n. 110.

= Vende-se 1 sobrado de 1 andar e dous sotãos, em chãos proprios, ha pouco acabado; na rua estreita do Rozario n. 10, terceiro andar.

— Vendem-se duas pretas, cozinhão, engommão e lavão roupa; duas pretas de meia idade, por 200$ rs. cada uma, cozinhão e lavão roupa; duas molecas peças, uma de 12 annos, e a outra de 18, boas para serem educadas; dous pretos para todo o trabalho, tanto do campo como da praça; na rua do Crespo n. 10, primeiro andar.

—Vendem-se dous moleques de 18 annos, um sapateiro, e o outro canoeiro; ao comprador se dirá o motivo da venda; assim como uma canôa aberta de carregar familia, por preço commodo; na rua Nova n. 57, das 6 as 9 da manhãa.

— Vendem-se duas moradas de casas terreas, novas: a tratar na rua da Concordia n. 3.

— Vendem se barricas novas, grandes e pequenas, levantadas e promptas a receber assucar; na rua da Senzalla-Velha n. 110.

= Vendem-se superiores chapeos de castor branco, e abas largas, ditos francezes muito finos e de lindas fórmas, ditos de castor sem pello, proprios para montaria, ditos de massa muito finos e de abas largas, ditos para senhora e meninas, e de todas as mais qualidades, a preços commodos; na rua do Passeio do caes do Collegio n. 1.

= Vende-se, a prazo, ou troca-se por uma casa terrea no Recife, um sitio no lugar do Arraial, com casa de pedra e cal, e boas proporções, que a vista do pretendente se dirão: na rua da Gloria, casa terrea n. 37.

= Vende se uma resfriadeira contendo dentro uma filtradeira; uma marqueza; 1 sellim francez em meio uso; uma espingarda de cassa; uma mesa e 3 sacadas de pedra da terra: a tratar na rua da Concordia n. 3.

= Vendem-se 4 escravas de nação, de bonitas figuras, proprias para todo o serviço, e mesmo para quitandeiras; uma dita de nação Angola, de 26 annos, cozinha e lava de sabão; uma negrota de Angola de 16 annos, de bonita figura, com varias habilidades; um molecote crioulo, de 18 annos, proprio para pagem; um dito de nação, de 14 annos, para todo o serviço; na rua das Cruzes n. 41, segundo andar.

Venhão amigos do barato!

=Vendem-se chitas a 120, 140, 160, 200, 240, 280 e 320 rs. o covado, pannos finos azues para fardamento de pagem a 1200, 2400 e 3800 rs., dito preto a 3600 e 7400 rs. o covado, riscado de algodão trançado para calças a 240 rs. o covado, panno de quadros para calças a 240 rs., do melhor gosto, brins de listras de linho a 320 rs. o covado, panno de linho portuguez, peças de 15 varas, a 540 rs. a vara, brim branco e pardo de linho a 400, 560 e 800 rs. a vara, sarja de algodão muito superior para qualquer forro, principalmente de chapeos, porque tem muito lustro, a 240 rs. o covado, bretanha de linho com 6 varas a 4500 rs., ditas de algodão com 20 varas a 4000 rs. e de 10 jardas a 1600 rs., chales muito modernos a 480 rs. cada um, madapolão a 2900, 3200, 3800, 4$, 4600, 4900 e 5200 rs., lila fina a 320 e 360 rs, princesa muito superior, que não tem differença de merino superior a 1000 rs. o covado, chila a 140 rs. o covado, lenços brancos e pintados a 160 rs., e outras fazendas mais por muito barato preço; no Aterro da Boa-Vista, loja n. 14; adverte-se que tudo está em bom estado.

= Vende-se o sobrado n. 7 na travessa da Madre de Deos, de dous andares e sotão, em chãos proprios, a dinheiro, ou a prazo: a tratar na rua da Cruz n 50.

= Vendem-se saccas de arroz pilado, e de casca, ditas de milho, e de farinha; na rua da Cadeia do Recife n. 8.

= Vende se a padaria da rua da Gloria, na casa n. 55, com tudo quanto he preciso para trabalhar: a tratar na padaria da S. Cruz, junto ao sobrado.

= Vende-se uma venda sita na praça da S. Cruz, junto da padaria de uma porta, bem afreguezada; vende-se a prazo, ou com desobriga dos credores: a tratar no Corredor do Bispo, sitio do Exm. Manoel de Carvalho, com Manoel da Cunha Oliveira.

= Vende-se um preto, e uma parda, aquelle proprio de todo o serviço de uma casa, ou de campo, e esta boa lavadeira e engommadeira, ambos moços, e de boas figuras; na rua da Cadeia de S. Antonio n. 25.

= Vende-se, por preço commodo, uma porção crescida de pedaços de tijolos, na Boa-Vista, que servem para alicerce, e outros para parede: na rua Nova n. 63.

=Vendem-se duas moradas de casas, na rua Augusta: a tratar no largo do Carmo, venda n. 1.

= Vendem-se a terça perte e bemfeitorias da propriedade de Agoa-Fria de Bebiribe-de-Baixo, a qual tem pasto para 10 vaccas de leite, todo o anno, uma grande casa de vivenda, duas ditas mais pequenas, 3 ditas de pedra e cal, muitos arvoredos de fruto, muito boas baixas para capim, mattas para lenha, e muito boa agoa de beber; vende-se tudo por preço muito commodo: na rua Nova n 60.

= Vende-se uma preta de bonita figura, e um moleque para todo o serviço: na rua da Cruz n 51.

= Vende-se uma escrava boa engommadeira, cozinha optimamente e lava de sabão; na rua Direita n. 12.

= Vende-se superior cerveja branca chegada ultimamente, e bem acondicionada, tanto a retalho, como em porções; em casa de Jones Paton & Companhia, na rua do Trapiche Novo n. 10.

= Vendem-se 3 negras moças, e um moleque de 11 annos, com algumas habilidades: na rua do Padre Florianno, sobrado n. 7.

= Vende-se um escravo crioulo, de idade de 28 annos, proprio para trabalhar no campo, por ter sido acostumado a isto; na rua da Cadeia n. 29.

= Vende-se uma escrava sem vicio algum, de bonita figura, para fóra da provincia, ou para algum engenho: na rua das Cinco-Pontas n. 65.

=Vende-se um sitio perto da praça, com boa casa, estribaria, commodos para escravos, com boas terras para plantações, e muito bom pasto para vaccas de leite; tem no mesmo sitio uma olaria, que está trabalhando, e muito acreditada pelo bom barro, que tem na mesma, e para toda obra, e com porto de embarque ao pé do forno, tambem recebe-se em pagamento alguma casa na praça: quem pretender annuncie.

= Vendem-se saccas com arroz de casca, por preço commodo, e cera amarella; na rua larga do Rozario, venda da esquina n 21.

= Vende-se uma porção de fórmas para fazer velas de carnaúba, e se aluga um escravo, que as sabe fazer muito bem; vende-se igualmente um cerra grande apparelhada e sem uso algum; na Trempe n. 11.

= Em certo engenho perto desta praça, ha para vender, bois do pasto, manços e gordos, proprios para carroça: se alguem os pretender, dirija-se ao armazem de assucar, na rua de Apollo, de Gomes & Irmão, que achará com quem tratar.

— Vendem-se barricas com farellos, muito boa qualidade, e por preço commodo: no cáes da Alfandega, armazem de Francisco Dias Ferreira.

Cheguem ao bom e barato.

— Vendem-se marroquins de cores, a 1440 rs. a pelle; suspensorios de sêda, e de borraxa; luvas de pellica, para homem, a 960 rs. o par; ditas de sêda, para senhora, a 200 até 1600 rs. o par, e outras muitas miudezas, por preço mais commodo, que em outra qualquer parte: na rua do Queimado, n. 24.

=Vende-se um bom carro de 4 rodas, com assento para 4 pessoas, mui leve, de molas macias, para um e dous cavallos, com a competente lança e cambitos, e arreios para um cavallo; assim como tambem se vende um optimo cavallo ruço pedrez, grande e ensinado para só e parelha; para ver o carro, na rua das Flores, cocheira de José Maria, e para ajuste na rua do Collegio n. 10, primeiro andar.

= Vende-se um terreno com 90 palmos de frente, com alicerces e mais bemfeitorias, tendo de fundo mais de 300 palmos, que a vista do pretendente se faz ver, sito no Aterro dos Afogados; 3 canôas de agoa; um carro de 4 rodas, com arreios; um par de eixos de carroça; algumas peças de galão e franja amarella; volante branco e côr de rosa; no armazem de vidros ao lado da cadeia.

= Vende-se assucar refinado em pedra, da fabrica do Navarro, a 140 rs. a libra; na rua da Aurora, casa de Angelo Francisco Carneiro.

= Vendem-se 16 escravos, sendo 3 pretas e 13 pretos, sendo mulatinhos, moleques, e pretos todos de bonitas figuras, e alguns com officio; no largo do Corpo Santo, casa n. 23.

= Vendem-se superiores charutos da Bahia, e madeira de jacarandá; na rua do Vigario n. 4, escriptorio de Rothe & Bidoulac.

= Vende-se um piano inglez, de boas vozes, por preço commodo; na rua do Crespo, loja n. 16.

=Vendem-se dous sitios na ilha de Itamaracá, ambos com boas casas de vivenda, de taipa e telha, muitas fruteiras e bastantes coqueiros; um defronte da antiga cadeia de Itamaracá, tendo um delles um terreno coberto de grossa capoeira capaz para outro sitio; a tratar na rua estreita do Rozario, com o escrivão Santos, ou com seu proprietario o Reverendo João dos Santos Fragoso, vice-reitor do Siminario de Olinda.

— Vende-se uma imprensa de imprimir bentinhos; na rua de S. Thereza n 34.

Muita attenção!

— Vende-se uma bonita mulatinha de mui linda côr, sem o menor vicio nem achaques, sendo causa de sua venda uma grande precisão; he bastante habilidosa, e tem muito bom genio, por ter recebido muito boa educação; na rua de Agoas-Verdes n. 46.

= Vende-se um sitio em S. Amaro, com mais de mil palmos de frente e 3 mil de fundo, casa de vivenda, excellentes fruteiras, boa agoa, e capacidade sufficiente para dar pasto a 8 vaccas de leite; a tratar na rua do Crespo n. 17.

—Vendem-se, na praça da Independencia, livraria ns. 6 e 8, sentenças espirituaes dos Santos Padres da igreja, traduzidas da lingoa franceza; obra utilissima para todos os fieis se adiantarem no caminho da virtude e perfeição evangalica: 2 v.

Escravos Fugidos.

= Ao amanhecer do dia 30 de junho do corrente anno fugirão do engenho Noruega, do capitão-mor Manoel Thomé de Jesus, 3 escravos, um de nome Alexandre, do gentio de Angola, bem barbado, com suissas, grosso do corpo, estatura ordinaria, bonita figura de perna e pé, de idade de 30 a 40 annos; o qual foi comprado o anno passado ao Sr. commendador João Pinto de Lemos: outro de nome Manoel dos Passos, crioulo, alto, bonita figura; e o outro de nome Damazio, com os pés meio apalhetados; estes escravos suppõe-se que forão conduzidos por outro de nome Antonio, da estatura e feitio do primeiro, do gentio de Angola, o qual tinha apparecido no mesmo lugar procurando senhor: quem os pegar, leve ao dito engenho, que será bem pago de seu trabalho.

= No dia 2 do corrente desappareceo um escravo crioulo de nome Cosme, com os signaes seguintes: côr fula, olhos grandes, nariz chato, beiços grossos, e com tudo não he mal parecido, representa ter de idade 19 a 20 annos; levou camisa de algodão riscado de azul, e calças brancas; he acostumado a trabalhar de enxada, por ter sido de um engenho: quem o pegar, leve ao hotel Pistor n. 3, no caes da Lingoêta.

PERN.; NA TYP DE M. F. DE FARIA — 1845.